

Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Rua Pedro Nunes, n.º. 11 – 1050-169 Lisboa

Capital Social: 32.500.000 Euros

Matriculada na C.R.C. de Lisboa sob o n.º. 36.790

Pessoa Colectiva n.º. 500 400 997

Relatório de Gestão e Contas

1º Semestre de 2005

Relatório de Gestão Relativo ao 1º. Semestre de 2005

1. INTRODUÇÃO

Durante o primeiro semestre do corrente ano a Reditus prosseguiu o esforço que vinha realizando de alastrar as suas actividades a mais Clientes no mercado e de fortalecer as relações continuadas e estáveis de prestação de serviços.

Como consequência obteve-se um crescimento do total de proveitos de 14,8% quando comparado com igual período do ano anterior.

Este acréscimo foi de 26,5% nas actividades desenvolvidas em Portugal o que consideramos muito relevante dadas as condições adversas em que trabalhámos. As actividades internacionais, particularmente em França, representaram 20% da nossa facturação mas, tal como tínhamos referido no relatório relativo ao primeiro trimestre deste ano, sofreu da forte correlação com a sazonalidade do mercado de semicondutores.

Continuamos a acreditar na necessidade de assegurar aos nossos Clientes uma prestação uniforme de serviços nos vários territórios em que estão presentes pelo que nos envolvemos, com esta finalidade, na criação de uma rede de empresas líderes nos respectivos mercados. Estamos certos de que, em 2006, o contributo das actividades internacionais, quer directas, quer através deste veículo, significarão um acréscimo relevante, face aos actuais 20%, na nossa conta de exploração.

2. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

O Grupo continua a sua aposta na oferta de serviços em regime de outsourcing aos seus Clientes contribuindo de forma directa para a redução de custos e aumento de eficiência. Todas as empresas do Grupo estão envolvidas em projectos de grande interesse e responsabilidade com os mais destacados agentes económicos, verificando-se, assim, a consolidação da estratégia que vínhamos desenvolvendo nos últimos exercícios.

É muito relevante salientar que todos os Clientes de referência alargaram as áreas de cooperação com a Reditus e que foi possível estabelecer importantes contratos em novos clientes.

Reforçou-se, assim, a nossa presença no Mercado com a oferta de serviços de PSO (Processing Services Outsourcing), BPO (Business Process Outsourcing), BTO (Business Transformation Outsourcing) e ITO (Information Technology Outsourcing) e Contact Center / CRM. Estas actividades são fundamentalmente desenvolvidas pelas sociedades operacionais Redware, JM Consultores e Reditus II.

Mantemos, também, através da InterReditus, a oferta nas TI/SI (Tecnologias de Informação / Sistemas de Informação) como implementador e integrador de tecnologias e sistemas de informação, próprias e de parceiros, com especial destaque no desk service.

A solução de georeferenciação e gestão de frotas que passaram a estar disponíveis utilizando tecnologia GPRS é disponibilizada pela empresa participada BCCM .

A Caléo continua, a par da actividade tradicional de integração na industria de semicondutores, a contribuir com o seu know-how de base na evolução de um novo sector de actividade – RFID (Radio Frequency Identification Devices).

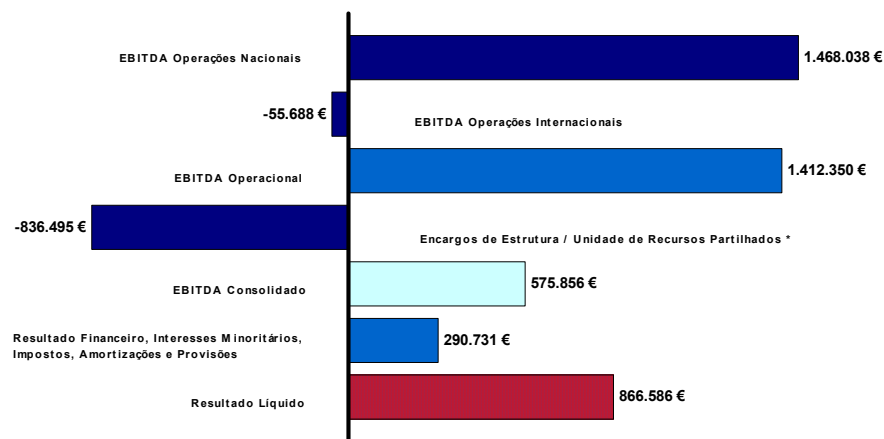
Os indicadores quantitativos de actividade evidenciam um aumento muito significativo dos Proveitos consolidados - crescimento de 14,8% - face ao período homólogo de 2004, e de 1% relativamente ao trimestre anterior espelhando alguma contracção e adiamento de investimento por parte dos agentes económicos fruto do clima de incerteza nos negócios vivido no período em análise. É de salientar o expressivo aumento de Proveitos Operacionais nas participadas Redware e Reditus II, premiando a estratégia seguida nestas participadas competindo nas actuais condições de adversidade.

		(Euros)			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Total Consolidado		1º Sem 2005 / 1º Sem 2004	Varição Absoluta
		1º Sem 2004	1º Sem 2005	%	
Proveitos Operacionais	PO	9.208.374,03	10.568.376,41	14,8%	1.360.002,38
Custos Operacionais	CO	9.095.675,48	10.281.103,00	13,0%	1.185.427,52

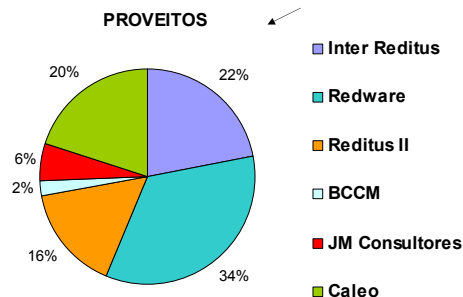
A prossecução do empenho na contenção dos custos é verificável em 2005, pois apesar do registo dos débitos de 421 mil euros, ao abrigo do Contrato de Cessão da Posição Contratual celebrado em Dezembro de 2004, afectarem a margem operacional, regista-se que esta aumentou derivada de um menor acréscimo dos custos operacionais face ao acréscimo de proveitos. O significativo aumento de proveitos de par com a já referida consolidação do esforço de racionalização e contenção de custos continuou a produzir os seus efeitos, conduzindo a um EBITDA

de cerca de 576 mil euros, que representam 6,2% do total do volume de negócios. O EBITDA Operacional Total e o EBITDA das Operações Nacionais significam 15% e 20% dos respectivos volumes de negócios.

DO EBITDA AOS RESULTADOS CONSOLIDADOS



É de realçar ainda que estes resultados constituem uma validação da atempadamente implementada política de contenção de custos e concentração nas áreas core, reflectindo de modo muito evidente o elevado esforço comercial desenvolvido, que resultou, como acima se referiu, na angariação de um número significativo de novos clientes de elevado potencial.



Legenda: leitura segundo ponteiros do relógio.

3. PESSOAL

O Grupo Reditus continua a apostar na formação dos seus colaboradores constituindo estes a base sólida para a prossecução dos objectivos a que se propôs. Contámos com a participação de uma média de 393 recursos com vínculo permanente, que se deseja que estejam treinados, certificados e motivados para o desempenho das suas funções.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICA e FINANCEIRA

Mantém-se o crescimento sustentado, patente no quadro abaixo, confirmando as políticas implementadas vocacionadas para o aumento do volume de negócio suportado pela disciplinarização dos custos, bases estas que conduzem o Grupo a uma desejada estabilidade financeira. A variação, em 2005, no Activo e no Passivo relaciona-se, fundamentalmente com a realização de participações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Euros)		Total Consolidado			1º Sem 2005 / 1º Sem 2004 %	Variação Absoluta
		1º T 2005	1º Sem 2004	1º Sem 2005		
Resultado Operacional - EBIT	RO	230.885,64	112.698,55	287.273,81	154,9%	174.575
EBITDA		396.623,05	617.785,87	575.855,41	-6,8%	-41.930
Resultado Líquido Exercício (DR)	RL	731.230,08	767.917,45	866.586,48	12,8%	98.669

BALANÇO (Euros)		Total Consolidado			1º Sem 2005 / 1º Sem 2004 %	Variação Absoluta
		1º T 2005	1º Sem 2004	1º Sem 2005		
Activo	A	27.596.152	31.252.792	23.961.671	-23,3%	-7.291.121
Passivo	P	23.625.378	28.238.649	20.982.528	-25,7%	-7.256.121

5. MERCADO DE CAPITAIS

A Reditus encontra-se cotada na Euronext no mercado de Next Segments, e no PEX. O desempenho do título Reditus no mercado da Euronext Lisbon foi o seguinte:

- Durante o primeiro semestre do ano foi negociado um volume de 10 769 939 acções correspondendo a um valor de 43 369 659 Euros, quase três vezes (2.97) o realizado em igual período de 2004.
- No primeiro dia de negociação de 2005, 3 de Janeiro, a cotação fechou em 4,47 Euros e, no último dia de negociação do primeiro semestre, 30 de Junho, a cotação fechou em 3,57 Euros, corespondendo a uma desvalorização de 25%, em 2005, mas a uma valorização de 66% nos últimos doze meses.
- O valor máximo atingido no semestre foi de 4,47 Euros e o valor mínimo de 3,55 Euros.
- No período em análise o PER obtido extrapolado para o ano é de 13,4 (no semestre é 26,8) e o POS de 1,24 (no semestre 2,48).

No semestre foram pagos valores referentes às Obrigações Reditus 91 (Juros do Cupão nº18 e Pagamento do 10º Reembolso) e às Obrigações Reditus 93 (Juros do Cupão nº14 e Pagamento do 10º Reembolso).

6. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

Embora devamos ser prudentes nas perspectivas de desenvolvimento das actividades do Grupo, pensamos que criámos condições para um desempenho sustentado e positivo nos tempos mais próximos, com a renovação e a celebração de novos contratos plurianuais de prestação de serviços e um conjunto apreciável de encomendas em carteira e negócios em fase de decisão. Esta conjugação transmite ao Grupo Reditus uma postura de serenidade quanto á perspectivação do crescimento das linhas de negócio onde opera.

7. AGRADECIMENTOS

A encerrar este Relatório não podemos deixar de registar o empenho dos Colaboradores do Grupo na realização de resultados apesar do clima adverso em que trabalhamos e, bem assim, o apoio qualificado do Conselho de Estratégia e dos Bancos e outros parceiros de negócios com quem estamos a construir o desenvolvimento deste Grupo.

Lisboa, 12 de Setembro de 2005.

O Conselho de Administração

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato – Presidente
Eng.º José António da Costa Limão Gatta – Administrador
Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos - Administrador
Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite – Administrador
Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira - Administrador

REDITUS, SGPS, SA
BALANÇO CONSOLIDADO
EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004
(Valores expressos em Euros)

	notas	30-06-2005 em base IFRS	31-12-2004 em base IFRS	31-12-2004 em base POC
ACTIVO				
Activos não correntes				
Imobilizações corpóreas	2.5 e 5	3.612.098	3.804.375	3.804.375
Imobilizações incorpóreas	2.6 e 5	4.448.258	3.647.612	37.454.928
Investimentos financeiros	2.7 e 10	122.020	122.585	122.585
Impostos diferidos activos	11	5.376.143	6.342.184	1.920.041
Outros activos não correntes		0	0	0
		<u>13.558.519</u>		<u>43.301.930</u>
Activos correntes				
Existências	2.8 e 12	1.430.143	1.452.902	1.452.902
Contas a receber de clientes		4.027.238	4.869.347	4.869.347
Outras dívidas de terceiros	13	2.892.461	5.362.912	5.362.912
Outros activos correntes	14	470.736	469.286	1.692.327
Caixa e equivalentes de caixa	15	1.582.574	5.181.589	5.181.589
		<u>10.403.152</u>		<u>18.559.076</u>
Total do Activo		<u>23.961.671</u>		<u>61.861.006</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital e Reservas				
Capital emitido	16	32.500.000	32.500.000	32.500.000
Reservas		21.452.233	20.997.388	20.997.388
Resultados retidos		-52.001.685	-60.439.958	-30.024.701
Resultado líquido do exercício		866.586	9.700.349	9.406.177
		<u>2.817.135</u>		
Interesses minoritários	17	162.009	256.364	743.493
Total Capital Próprio		<u>2.979.143</u>		<u>33.622.356</u>
Passivos não correntes				
Empréstimos bancários	18	995.765	5.049.011	5.049.011
Outros credores não correntes		4.486.759	5.010.351	5.010.351
Impostos diferidos passivos	11	1.806.427	1.971.395	1.971.395
		<u>7.288.951</u>		<u>12.030.757</u>
Passivos correntes				
Empréstimos bancários	18	3.544.571	2.913.306	2.913.306
Fornecedores		2.386.440	2.524.253	2.524.253
Outras dívidas a terceiros	19	5.924.517	8.410.793	8.410.793
Provisões	20	5.325	6.450	6.450
Outros passivos correntes	21	1.832.724	2.353.090	2.353.090
		<u>13.693.577</u>		<u>16.207.892</u>
Total do capital próprio, interesses m e passivo		<u>23.961.671</u>		<u>61.861.006</u>

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004
(Valores expressos em Euros)

	notas	30-06-2005 em base IFRS	30-06-2004 em base IFRS	30-06-2004 em base POC
Proveitos Operacionais				
Vendas e Prestação de Serviços	2.3.1 e 6	9.331.086	8.889.077	8.889.077
Outros Proveitos Operacionais	7	1.163.290	173.753	173.753
Varição da Produção		74.000	145.544	145.544
Total dos Proveitos Operacionais		<u>10.568.376</u>	<u>9.208.374</u>	<u>9.208.374</u>
Custos Operacionais				
Mercadorias e Matérias Consumidas		1.675.283	1.915.004	1.915.004
Fornecimentos e Serviços Externos		3.562.613	2.403.486	2.403.486
Custos com o Pessoal	24	4.090.206	3.784.613	3.784.613
Amortizações		283.257	496.602	496.602
Provisões		5.325	8.485	8.485
Outros Custos Operacionais		664.419	487.485	487.485
Total dos Custos Operacionais		<u>10.281.103</u>	<u>9.095.675</u>	<u>9.095.675</u>
Resultado Operacional		287.274	112.699	112.699
Resultados Financeiros				
Perdas relativas a Empresas Associadas	2.3.2	643.309	1.040.673	1.040.673
Lucros antes de Impostos		930.583	1.153.371	1.153.371
Imposto sobre o rendimento	2.11	102.753	376.766	376.766
Resultado depois de Impostos		<u>827.830</u>	<u>776.605</u>	<u>776.605</u>
Interesses minoritários	17	-38.757	8.688	8.644
Resultado Consolidado do Exercício		<u>866.586</u>	<u>767.917</u>	<u>767.961</u>

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Demonstração das alterações dos Capitais Próprios Consolidados

em 30 de Junho de 2005

Contas	Saldo Inicial 31/12/2004	Contas	Saldo Inicial 31/12/2004	Aplicação Result 2004	Div.pagos aos Accionistas	Outros	Saldo Final 30/06/05
Capital Social	32.500.000	Capital Social	32.500.000				32.500.000
Prémios emissão accções	16.211	Prémios emissão accções	16.211				16.211
Diferenças de consolidação	-598.037	Diferenças de consolidação	-598.037				-598.037
Ajustes capit.e/filiais/assoc	-2.739.943	Ajustes capit.e/filiais/as soc	-2.739.943				-2.739.943
Reserva de Reavaliação	22.347.096	Reserva de Reavaliação	22.347.096				22.347.096
Reservas Legais	449.791	Reservas Legais	449.791	454.843			904.636
Outras Reservas	1.522.269	Outras Reservas	1.522.269				1.522.269
Resultados Transitados	-60.439.958	Resultados Transitados	-60.439.958	9.245.504		-807.231	-52.001.685
Líquido do Exercício	9.700.349	Líquido do Exercício	9.700.349	-9.700.349			866.586
Total	2.757.778	Total	2.757.778	0	0	-807.231	2.817.133

REDITUS, SGPS, SA

IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS IFRS

notas	PCGA anteriores	efeito da transição p/IFRSs	IFRSs (1)	30-06-2005 efeito dos acertos 2004	IFRSs (2)	efeito dos acertos 1ºSem.05	IFRSs (6)
ACTIVO							
Activos não correntes							
							0
							4448257,7
11) 14)	3.612.098	0	3.612.098	0	3.612.098		3.612.098
	37.591.121	-33.654.363	3.936.758	-152.953	3.783.805	664.454	4.448.258
	122.020	0	122.020	0	122.020		122.020
	954.000	4.422.143	5.376.143	0	5.376.143		5.376.143
	0	0	0	0	0		0
	<u>42.279.239</u>	<u>-29.232.220</u>	<u>13.047.019</u>	<u>-152.953</u>	<u>12.894.066</u>	<u>664.454</u>	<u>13.558.519</u>
Activos correntes							
	1.430.143	0	1.430.143	0	1.430.143		1.430.143
	4.027.238	0	4.027.238	0	4.027.238		4.027.238
	2.892.461	0	2.892.461	0	2.892.461		2.892.461
14)	2.211.011	-1.941.088	269.924	718.047	987.970	-517.234	470.736
	1.582.574	0	1.582.574	0	1.582.574		1.582.574
	<u>12.143.427</u>	<u>-1.941.088</u>	<u>10.202.339</u>	<u>718.047</u>	<u>10.920.386</u>	<u>-517.234</u>	<u>10.403.152</u>
	<u>54.422.666</u>	<u>-31.173.308</u>	<u>23.249.358</u>	<u>565.094</u>	<u>23.814.452</u>	<u>147.219</u>	<u>23.961.671</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital e Reservas							
	32.500.000	0	32.500.000	0	32.500.000		32.500.000
	21.452.233	0	21.452.233	0	21.452.233		21.452.233
	-21.880.600	-30.686.091	-52.566.691	565.006	-52.001.685		-52.001.685
11)	719.470	0	719.470		719.470	147.116	866.586
	<u>32.791.103</u>	<u>-30.686.091</u>	<u>2.105.012</u>	<u>565.006</u>	<u>2.670.018</u>	<u>147.116</u>	<u>2.817.135</u>
	<u>649.035</u>	<u>-487.217</u>	<u>161.818</u>	<u>88</u>	<u>161.906</u>	<u>103</u>	<u>162.009</u>
Interesses minoritários							
Passivos não correntes							
	995.765	0	995.765	0	995.765		995.765
	4.486.759	0	4.486.759	0	4.486.759		4.486.759
	1.806.427	0	1.806.427	0	1.806.427		1.806.427
	<u>7.288.951</u>	<u>0</u>	<u>7.288.951</u>	<u>0</u>	<u>7.288.951</u>	<u>0</u>	<u>7.288.951</u>
Passivos correntes							
	3.544.571	0	3.544.571	0	3.544.571		3.544.571
	2.386.440	0	2.386.440	0	2.386.440		2.386.440
	5.924.517	0	5.924.517	0	5.924.517		5.924.517
	5.325	0	5.325	0	5.325		5.325
	1.832.724	0	1.832.724	0	1.832.724		1.832.724
	<u>13.693.577</u>	<u>0</u>	<u>13.693.577</u>	<u>0</u>	<u>13.693.577</u>	<u>0</u>	<u>13.693.577</u>
	<u>54.422.666</u>	<u>-31.173.308</u>	<u>23.249.358</u>	<u>565.094</u>	<u>23.814.452</u>	<u>147.219</u>	<u>23.961.671</u>

11) Anulação das despesas de instalação

14) Reclassificação dos protótipos

11) Anulação amortizações Desp. Instalação (Int. Minoritários)

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Notas explicativas à Informação Financeira Consolidada

em 30 de Junho de 2005

(Valores expressos em Euros)

I.- Actividade

A Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. está sediada em Lisboa e a sua actividade está concentrada nas áreas das tecnologias de informação, Business Process Outsourcing, contact center para processos não tecnológicos de In/Out Bound e Outsourcing de recursos especializados em TIs.

2.- Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na determinação dos resultados do exercício e apresentação da situação são as seguintes:

2.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas da Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as interpretações do *Standing Interpretation Committee* (SIC) do IASB.

As demonstrações financeiras consolidadas da Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

A aplicação das normas de consolidação foi suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

2.2 - Bases de consolidação

2.2.1 - Datas de referência

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, com referência a 30 de Junho de 2005, os activos, os passivos e os resultados das empresas do Grupo, entendido como o conjunto da Companhia Ilustrativa e das suas filiais, as quais são apresentadas na Nota 3.

2.2.2 - Participações financeiras em empresas do Grupo

Estas empresas foram consolidadas pelo método da consolidação integral, devido aos titulares de capital deterem a maioria dos direitos de voto.

2.2.3 - Diferenças de consolidação

As diferenças de consolidação, no montante de € 598.037, apresentadas no capital próprio, devem-se essencialmente às diferenças entre os valores de custo de aquisição da participação e os valores proporcionais dos capitais próprios das participadas, J.M. Consultores, S.A., Redware - Sistemas de Informação, S.A., as quais foram consolidadas pelo método da integração global.

As diferenças de consolidação positivas, no montante líquido de € 2.277.979, apresentadas no activo, referem-se ao remanescente entre os valores contabilísticos da participação no capital da CALEO e a proporção que representam nos capitais próprios desta empresa, com referência a 01 de Janeiro de 2004, data em que se deixou de amortizar as diferenças de consolidação positivas ao abrigo do paragrafo 79 da IFRS 3

São abatidas ao valor das diferenças de consolidação positivas, no Activo Incorpóreo, as respectivas perdas de imparidade determinadas anualmente à data do balanço. Até à data não se verificaram perdas de imparidade.

2.2.4 - Saldos e transacções entre empresas do Grupo

Os saldos e as transacções, entre empresas do Grupo são anulados na consolidação.

2.2.5. - Consistência com o exercício anterior

Os métodos e procedimentos de consolidação foram aplicados de forma consistente relativamente ao exercício de 2004.

2.2.6 - Alterações ao conjunto de empresas consolidadas

Neste exercício não se verificaram quaisquer alterações no que se refere à composição do conjunto das empresas incluídas na consolidação:

2.3 - Reconhecimento do rédito

2.3.1 - Vendas e prestação de serviços

Os proveitos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador. Os proveitos associados com a prestação de serviços são reconhecidos na Demonstração dos Resultados em função do grau de execução do serviço.

Os proveitos decorrentes das vendas e prestação de serviços não são reconhecidos se existirem dúvidas quanto à cobrabilidade do produto da venda ou da prestação de serviços.

As garantias de equipamentos vendidos são suportadas pelos fornecedores das marcas representadas.

2.3.2.- Custos financeiros líquidos

Os custos financeiros líquidos representam essencialmente juros de empréstimos obtidos, juros de aplicações financeiras e juros obrigacionistas.

Os custos financeiros líquidos são reconhecidos em resultados numa base de acréscimo durante o período a que dizem respeito.

2.4 - Gestão dos riscos financeiros

2.4.1 - Risco da taxa de Juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis. O grupo não tem recorrido a instrumentos de cobertura de taxa de juro.

2.4.2 - Risco de crédito

O grupo não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as vendas são efectuadas para clientes com um adequado historial de crédito.

2.5 - Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição ou de reavaliação abatido das reintegrações acumuladas.

Os custos com manutenção e reparação que não aumentem a vida útil das imobilizações são debitados a resultados do exercício em que ocorrem.

As reintegrações consideradas destinam-se a depreciar as imobilizações, em regime de duodécimos e de acordo com os períodos de vida útil segundo o Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro.

Contratos de locação

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como activo e passivo pelo menor do justo valor do bem locado ou do valor actual das rendas de locação vincendas.

As rendas com locações consideradas operacionais, nomeadamente, pela inexistência de intenção de compra do bem, são contabilizadas como custo do exercício.

Amortizações

As amortizações são calculadas, sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas reflectem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens.

As vidas úteis estimadas são como se segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8-20
Equipamento de transporte	4-6
Ferramentas e utensílios	3-4
Equipamento administrativo	4-10
Outras imobilizações corpóreas	10-20

2.6.- Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas referem-se, às despesas de desenvolvimento, abatidas das reintegrações acumuladas, calculadas em regime de duodécimos por um período de três anos e ao valor da diferença de consolidação positiva, resultante da aquisição da participação financeira na Caleo.

Amortizações

As amortizações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal, pelo seu período de vida útil. Os projectos de desenvolvimento transitados de anos anteriores e devidamente sustentados à luz dos critérios de elegibilidade, são amortizados a três anos sendo cerca de um milhão de euros amortizado até ao final do corrente exercício.

2.7 - Investimentos financeiros

As Imobilizações Financeiras são valorizadas, na data do Balanço, ao valor de mercado, quanto aos títulos, e pelo método da equivalência patrimonial quanto às empresas do grupo e associadas. As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de valor de realização, encontram-se provisionadas.

2.8 - Existências

Os movimentos verificados no período em referência obedeceram ao critério de valorimetria do "Custo de Aquisição" e ao método de custeio das saídas do "Custo médio ponderado".

2.9 - Imparidade

Os activos do grupo são analisados à data de cada balanço, por forma a avaliar indicações de eventuais perdas por imparidade.

2.10 - Especialização dos exercícios

São registados nesta rubrica despesas pagas antecipadamente, sendo registados como custos no período a que respeitam, bem como encargos com subsídio de férias e juros vencidos e não pagos, com excepção dos referentes aos acordos de reestruturação que são adicionados às respectivas contas de passivo.

2.11 - Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação e considera a tributação diferida.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a respectiva base de tributação. Não é calculado imposto diferido sobre as diferenças de consolidação e as diferenças de reconhecimento inicial de um activo e passivo quando a mesma não afecta nem o resultado contabilístico nem o fiscal.

A base tributável dos activos e passivos é determinada por forma a reflectir as consequências derivadas da maneira pela qual o Grupo espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus activos e passivos.

Para determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço.

São reconhecidos impostos diferidos activos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os activos poderão ser utilizados. Os impostos diferidos activos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

2.12 - Informação por segmentos

O Grupo Reditus desenvolve a generalidade da sua actividade na área das Tecnologias de Informação.

No que respeita à informação por segmentos de negócio e geográficos há que distinguir:

- as participadas "core business" - Inter Reditus, Redware e Reditus II.
- a actividade desenvolvida pela sua participada Caleo, S.A. em França a qual oferece a partir deste país soluções integradas para a montagem de semi-condutores e outros componentes electrónicos;
- a actividade da Reditus Imobiliária, S.A. que opera no sector imobiliário;
- as participadas em áreas não "core business" - JM Consultores e BCCM - que desempenham as suas actividades nas áreas da elaboração de cheques e no desenvolvimento de sistemas de comunicação, respectivamente.

3.- Empresas do Grupo incluídas na consolidação

As empresas do grupo incluídas na consolidação em 30 de Junho de 2005 e 2004 são as seguintes:

		Junho 2005	2004
Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	Lisboa	-	-
Reditus – Imobiliária, SA	Lisboa	100%	100%
Redware – Sistemas de Informação, SA	Lisboa	100%	100%
Inter Reditus – Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA	Lisboa	100%	100%
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	67%	67%
Reditus II – Telecomunicações, SA	Lisboa	98%	98%
BCCM – Inovação Tecnológica, Lda	Cascais	50%	50%
Reditus Gestão – Prestação de Serviços Informáticos, SA	Lisboa	100%	100%
Caleo, SA	França	55%	55%
Caleo Engineering, SARL	França	55%	55%
Caleo Electronique, SARL	França	55%	55%
Caleo Informatique, SARL	França	55%	55%

4. – Empresas excluídas da consolidação

As empresas do grupo excluídas na consolidação em 30 de Junho de 2005 e 2004 são as seguintes:

		Junho 2005	2004
Reditus Consulting, SL	Espanha	80%	80%

Motivo da exclusão: não materialmente relevante.

5.- Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado e nas respectivas Amortizações e Provisões

	Saldo inicial 31/12/2004	Aumentos por Incorporação	Aumentos através aquisições de subsidiárias	Outras aquisições	Abates e alienações	Correcções e transferência	Saldo final 30/06/2005
Imobilizações incorpóreas							
Goodwill	2.977.367						2.977.367
Custos de Desenvolvimento.	2.605.364	1.094.041			22.471		3.676.935
Propried. Ind. e outros direitos	360.471						360.471
Outras imob. incorpóreas	155.564						155.564
	6.098.766	1.094.041	0	0	22.471	0	7.170.337
Imobilizações corpóreas							
Terrenos e recursos naturais	317.984						317.984
Edifícios outras construções	2.102.335						2.102.335
Equipamento básico	2.087.747			4.895			2.092.641
Equipamento de transporte	706.283						706.283
Ferramentas e utensílios	11.525						11.525
Equipamento administrativo	1.109.383			4.133			1.113.516
Outras imobiliz. corpóreas	2.359.639					10.496	2.349.143
Imobilizações em curso	0						0
	8.694.896	0	0	9.028	0	10.496	8.693.427
Investimentos financeiros							
Partes de capital emp.grupo	2.522.547						2.522.547
Partes de capital emp.assoc.	776.050						776.050
Titulos outras aplic. financ	929.370				565		928.805
	4.227.967	0	0	0	565	0	4.227.401

	sd inicial	reforço	regulariz.	sd final
Imobilizações incorpóreas				
Goodwill	699.388			699.388
Custos de Desenvolvimento.	1.272.333	261.452		1.533.785
Propried. Ind. e outros direitos	357.018	1.187		358.205
Outras imob. incorpóreas	122.415	8.286		130.701
	2.451.154	270.925	0	2.722.079
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	96.910	21.836		118.746
Edifícios outras construções	1.077.072	83.244		1.160.316
Equipamento básico	580.514	13.326		593.840
Equipamento de transporte	5.485	978		6.463
Ferramentas e utensílios	1.018.243	29.408		1.047.651
Equipamento administrativo	2.112.297	42.017		2.154.314
Outras imobiliz. corpóreas	4.890.520	190.809	0	5.081.329
Investimentos financeiros				
Partes de capital emp. grupo	2.522.547			2.522.547
Partes de capital emp. assoc.	776.050			776.050
Titulos outras aplic. financ	806.785			806.785
	4.105.381	0	0	4.105.381

6.- Vendas e Prestação de Serviços

O valor líquido das Vendas de € 1.948.765 bem como de Prestação de Serviços de € 7.382.321 referem-se, na sua totalidade, à actividade comercial das empresas no sector informático e das tecnologias de informação, para o Mercado Nacional e Francês.

As actividades desenvolvidas pelo grupo de empresas podem ser apresentadas através do seguinte quadro, onde se resumem os segmentos de negócio e geográficos:

	Réditos	Result.Oper.	Result.Li.	Activo Líquido	Passivo
Reditus SGPS		-1.326.234	-952.886	6.578.133	6.956.602
Reditus Imobiliária		-30.899	-100.491	2.495.643	3.320.081
Reditus Gestão		-583	-422	1.239	5.414
Estrutura	0	-1.357.716	-1.053.799	9.075.015	10.282.097
	Réditos	Result.Oper.	Result.Li.	Activo Líquido	Passivo
Caleo	1.992.482	-121.187	-76.254	3.199.252	1.574.158
Estrangeiro	1.992.482	-121.187	-76.254	3.199.252	1.574.158
Estrutura + Estrangeiro	1.992.482	-1.478.903	-1.130.053	12.274.267	11.856.255
	Réditos	Result.Oper.	Result.Li.	Activo Líquido	Passivo
Inter Reditus	2.028.484	-254.865	482.127	5.898.489	5.173.642
Redware	2.846.541	1.474.667	1.144.329	2.039.441	1.581.714
Reditus II	1.628.082	511.587	382.201	1.324.375	511.034
Operações "Core"	6.503.106	1.731.389	2.008.657	9.262.305	7.266.390
BCCM	246.525	-18.912	-28.186	1.255.618	226.373
JM Consultores	588.973	53.700	16.168	1.169.481	1.633.510
Operações "Não Core"	835.498	34.788	-12.018	2.425.099	1.859.883
Operações Nacionais	7.338.605	408.461	942.840	20.762.419	19.408.370
Consolidado	9.331.086	287.274	866.586	23.961.671	20.982.528

7.- Outros proveitos operacionais

	Junho 2005	2004
Proveitos Suplementares	65.300	0

8.- Numero médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício:

	Téc/Pr d	Admin	Comerc	Total
Reditus SGPS, SA	1	14	10	25
Reditus Imobiliária, SA	0	0	0	0
Caleo `SA	15	3	1	19
Redware, SA	208	8	0	216
JM Consultores, SA	15	2	0	17
Inter Reditus, SA.	108	11	0	119
Reditus II Telecomunic., SA	77	1	0	78
Reditus Gestão, SA	0	0	0	0
BCCM	4	1	1	6
Total	348	40	5	393

7

9.- Equipamento em regime de locação financeira

O grupo detém diverso equipamento sob o regime de locação financeira. No final do contrato, o Grupo poderá exercer a opção de compra desse equipamento a um preço inferior ao valor de mercado. Os pagamentos de locação financeira não incluem qualquer valor referente a rendas contingentes.

Os bens adquiridos em regime de locação financeira são afectos à actividade do grupo. Encontram-se registados pelo seu valor contabilístico. São compostos por edifício afecto à actividade da Reditus Imobiliária contabilizado por € 2.400.000, referindo-se os restantes montantes a viaturas e equipamento de comunicações.

10.- Investimentos Financeiros

Os Títulos Negociáveis são valorizados, na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou do mercado.

11.- Impostos diferidos activos e passivos

Os impostos diferidos activos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

	Activos		Passivos		Valor Líquido	
	Jun-05	2004	Jun-05	2004	Jun-05	2004
Provisões	4.466.594	4.466.594			4.466.594	4.466.594
Prejuízos fiscais reportáveis	909.549	1.875.590			909.549	1.875.590
Outros			1.806.427	1.971.395	-1.806.427	-1.971.395
Imp. diferidos activos/ (passivos) liq.	<u>5.376.143</u>	<u>6.342.184</u>	<u>1.806.427</u>	<u>1.971.395</u>	<u>3.569.715</u>	<u>4.370.789</u>

O valor registado em passivos para impostos diferidos no valor de 1.806.427 resulta do montante ainda não reconhecido fiscalmente dos proveitos relacionados com o acordo celebrado entre BCP e a Tora em 2004.

Em activos para impostos diferidos estão registados montantes não reconhecidos fiscalmente como custo no passado, referentes a provisões para incobráveis sobre empresas que mantinham relações de grupo. Tendo essa relação de grupo cessado e as empresas apresentarem situações de falência ou dissolução, ficaram reunidas as condições para os referidos créditos serem aceites como custo fiscal.

12.- Existências

	Junho 2005	2004
Matérias primas e consumíveis	86.461	78.251
Produção em curso	98.300	24.300
Produtos acabados	27.824	27.824
Mercadorias	<u>1.217.557</u>	<u>1.322.527</u>
	<u>1.430.143</u>	<u>1.452.902</u>

8

13. - Outras Dívidas de Terceiros

	Junho 2005	2004
Estado e Outros Entes Públicos	375.709	371.831
Outros accionistas	46.920	46.920
Adiantamentos a fornecedores	31.572	31.572
Outros Devedores	2.438.260	4.912.590
	<u>2.892.461</u>	<u>5.362.912</u>

14. - Estado e Outros Entes Públicos

Em 30 de Junho de 2005 encontram-se em mora os seguintes impostos:

IRS – € 264.653.
 Segurança Social - € 2.430.691.
 Imposto do Selo - € 2.321.

15. - Outros Activos Correntes

	Junho 2005	2004
Acréscimos de proveitos	176.900	4.000
Custos diferidos	293.836	465.286
	<u>470.736</u>	<u>469.286</u>

16. - Caixa e equivalentes de caixa

	Junho 2005	2004
Outros títulos negociáveis	668.698	2.293.995
Depósitos à ordem	861.754	2.835.472
Caixa	52.122	52.122
	<u>1.582.574</u>	<u>5.181.589</u>

17. - Capital Social

O Capital Social é de € 32.500.000 representado por 6.500.000 acções ao portador de valor nominal de € 5 cada, que se encontravam em 30 de Junho de 2005 cotadas no mercado oficial da Euronext Lisboa.

18. - Interesses Minoritários

Em 30 de Junho de 2005 e 2004 os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	Jun-05	2004	Jun-05	2004	Jun-05	2004
J. M. Consult. de Inf., SA	33%	33%	-294.235	-299.576	5.325	-23.659
Reditus II – Telecomunicações, SA	2%	2%	11.642	6.100	5.542	-1.576
BCCM – Inovação Tecnológica, Lda	50%	50%	-286.690	-276.605	-15.412	-14.717
Caleo, SA	45%	45%	731.292	826.444	-34.314	30.847
Total			162.009	256.364	-38.860	-9.105

9

19. - Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos são exigíveis como segue:

	Junho 2005	2004
Custo Prazo	3.632.165	3.000.900
Médio e Longo Prazo	2.393.652	6.497.576
	<u>6.025.817</u>	<u>9.498.475</u>

Em Dívidas a terceiros de Médio / Longo Prazo está registado um montante de € 5.350.002 resultante dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e Reditus 93, dos financiamentos para aquisição de participações e imobilizado, para os quais foram acordados prazos de pagamentos superiores a cinco anos.

Em Assembleia Geral de Obrigacionistas realizada em 1 de Março de 1999 foi aprovado o seguinte:

Os juros relativos aos três primeiros semestres contados a partir de 2 de Março de 1999 seriam, como aconteceu com os respeitantes aos anteriores cinco semestres, capitalizados no respectivo vencimento e pagos conjuntamente com as prestações de reembolso de capital.

- O reembolso do capital seria de acordo com o seguinte plano:

- o Ano 2000 – Uma prestação de 2,8571% do capital, no dia 2 de Setembro
- o Do ano 2001 a 2004 inclusive - Duas prestações de 2,8571% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
- o Do ano 2004 a 2006 inclusive - Duas prestações de 4,2857% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
- o Ano 2007 – Uma prestação de 4,2857% do capital, no dia 2 de Março e uma de 7,1429% no dia 2 de Setembro.
- o Do ano 2008 a 2010 inclusive - Duas prestações de 7,1429% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.

20. - Outras Dívidas a Terceiros

	Junho 2005	2004
Empr. por obrigações não convertíveis	87.594	87.594
Outros accionistas	90.072	77.278
Estado e Outros Entes Públicos	4.179.124	6.838.243
Adiantamentos de Clientes	161.644	145.077
Outros Credores	1.406.083	1.262.602
	<u>5.924.517</u>	<u>8.410.793</u>

10

21. - Provisões

	Saldo Inicial 31/12/04	Provisões constituídas no exercício	Provisões anuladas ou utilizadas no exercício	Saldo final 30/06/05
Provisão para: Aplicações de tesouraria Clientes cobrança duvidosa Outros devedores cob. duvidosa				
Riscos e encargos Depreciação existências Aplicações financeiras	6.450		1.125	5.325
	6.450	0	1.125	5.325

22. - Outros Passivos Correntes

	Junho 2005	2004
Acréscimo de Custos	1.720.439	1.499.236
Proveitos Diferidos	112.285	853.854
	1.832.724	2.353.090

23. - Contingências

Inspeções Fiscais:

Em exercícios anteriores foram realizadas inspeções fiscais por parte da administração tributária a empresas do grupo. Indicam-se seguidamente as situações referentes a cada empresa:

Inter Reditus – Inspeção aos anos de 1997 e 1998, tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA e IRC.

A empresa entendeu que as correcções fiscais não seriam correctas tendo procedido à sua reclamação, estando nesta data à espera dos resultados dessas reclamações.

Reditus SGPS – Inspeção aos anos de 1997 e 1998 tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA.

A empresa não concordou com as correcções indicadas e procedeu à sua reclamação, estando a aguardar os resultados das referidas reclamações.

Reditus Imobiliária – Inspeção aos anos de 1993 a 1997, tendo já sido deferidas algumas das reclamações feitas pela empresa, sendo anuladas as correcções que a inspeção tributária tinha notificado a empresa para executar.

Regularização de dívidas à Segurança Social.

Em 31 de Dezembro de 2004 estavam liquidados os montantes em dívida do exercício resultantes das retenções efectuadas aos colaboradores, acrescidas dos respectivos juros moratórios. Foram solicitados, ao Centro Regional da Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo, o envio dos processos de dívida por forma a ser instaurada execução fiscal, requerendo as empresas o regime prestacional de pagamento

24. Garantias

A data de 30 de Junho de 2005, não existem garantias prestadas.

25. - Remunerações dos Administradores

Remunerações atribuídas aos membros da Administração da Reditus SGPS, S.A.

	Jun 2005	2004
Conselho de Administração	222.143	435.273

26. – Débitos relativos ao Contrato de Cessão da Posição Contratual

No âmbito do Contrato de Cessão da Posição Contratual firmado no final de 2004, a Tora debitou ao Grupo Reditus o montante de 420 903 euros durante o primeiro semestre de 2005.

27. - Eventos subsequentes à data do balanço

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa da
Reditus SGPS**

		Euros	
		30-06-05	31-12-04
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
1	Recebimentos de clientes.....	4 982 031	15 839 329
2	Pagamentos a fornecedores.....	(2 047 402)	(7 457 412)
3	Pagamentos ao pessoal.....	(2 154 090)	(2 709 906)
4	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento.....	47 873	(88 046)
5	Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional....	1 059 337	(10 674 897)
6	Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias.....	(13 122)	13 754
7	Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias.....	(10 352)	(27 786)
Fluxos das actividades operacionais		1 864 274	(5 104 964)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
8	Investimentos financeiros.....		(16 536)
9	Imobilizações corpóreas.....	5 602	209 528
10	Imobilizações incorpóreas.....		
11	Subsídios de investimento.....		
12	Juros e proveitos similares.....	(3 593)	34 627
13	Dividendos.....		
14	Outros.....		
Pagamentos respeitantes a:			
15	Investimentos financeiros.....		(5 533)
16	Imobilizações corpóreas.....		
17	Imobilizações incorpóreas.....		
18	Outros.....		
Fluxos das actividades de investimento		2 009	222 086
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
19	Empréstimos obtidos.....	(2 883 485)	4 238 887
20	Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		
21	Subsídios e doações.....		
22	Venda de acções (quotas) próprias.....		
23	Cobertura de prejuízos.....		
24	Outros.....		
Pagamentos respeitantes a:			
25	Empréstimos concedidos.....		
26	Amortização de contratos de locação financeira.....	(13 060)	
27	Juros e custos similares.....	518 221	(164 012)
28	Dividendos pagos e resultados distribuídos.....		
29	Reduções de capital e prestações suplementares.....		
30	Aquisição de acções (quotas) próprias.....		
31	Outros.....		
Fluxos das actividades de financiamento		(2 378 324)	4 074 875
Variação líquida de caixa e seus equivalentes.....		(512 041)	(808 003)
Caixa e seus equivalentes no início do período.....		2 856 045	3 664 048
Caixa e seus equivalentes no fim do período.....		2 344 004	2 856 045

REDITUS – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
EUROS

30 DE JUNHO DE 2005

2 – Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30-06-05	31-12-04
Numerário	52 122	52.122
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	861 754	2.835.472
Equivalentes a caixa	1 430 128	3.055.425
Disponibilidades constantes do balanço	2 344 004	5.943.019
Descobertos bancários		-3.086.973
Caixa e seus equivalentes	2 344 004	2.856.046

**ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO
Relativo ao 1º Semestre de 2005**

ANEXO

I. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 447º, Nº 5 DO CSC

Informação sobre a titularidade das acções e obrigações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e, bem assim, de todas as suas aquisições, onerações ou cessações de titularidade de acções e de obrigações da mesma sociedade e de sociedades com as quais aquela esteja em relação de domínio ou de grupo.

A) Membros do Conselho de Administração

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato

Detinha no início de 2005 242.055 acções, adquiriu 51.595 acções, detendo em 30.06.2005 293.650 acções da sociedade.
Não possui obrigações da sociedade.

Engº José António da Costa Limão Gatta

No início de 2005 não detinha acções, adquiriu 64.536 acções da sociedade que mantém em 30.06.2005
Não possui obrigações da sociedade.

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos

Detinha no início de 2005 137.541 acções, adquiriu 51.597 acções, detendo em 30.06.2005 189.138 acções da sociedade.
Não possui obrigações da sociedade.

Professor Doutor António do Pranto Nogueira Leite

No início de 2005 não detinha acções, adquiriu 31.142 acções da sociedade que mantém em 30.06.2005
Não possui obrigações da sociedade.

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira

No início de 2005 não detinha acções, adquiriu 51.595 acções da sociedade que mantém em 30.06.2005
Não possui obrigações da sociedade.

B) Membros do Conselho Fiscal

Dr. Rui António Nascimento Gomes Barreira

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Engº Manuel Luis Canas de Sousa Callé

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Dr. Manuel Rui dos Santos Caseirão
Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Dr. João Paulo Torres Cunha Ferreira
Não detém acções ou obrigações da sociedade.

II. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 448º, Nº 4 DO CSC

Lista dos accionistas que, na data do encerramento do 1º semestre de 2004 e segundo os registos da sociedade e as informações prestadas, são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital e dos accionistas que deixaram de ser titulares das referidas fracções de capital.

Lisorta – Estufas e Assistência Técnica, Lda.
Detém directamente 886.991 acções correspondentes a 13,65 % do capital da sociedade e à mesma percentagem de direitos de voto.

ELAO – SGPS, S.A.
Detém directamente 940.261 acções correspondentes a 14,46% do capital da sociedade e à mesma percentagem de direitos de voto.

III. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 324º, Nº 2 DO CSC

A sociedade não adquiriu, não alienou e não detém acções próprias.

IV. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 397º, Nº 4 DO CSC

Não foram solicitadas e, por isso, não foram concedidas autorizações nos termos previstos no nº 2 do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

V. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS, CALCULADA NOS TERMOS DO ART. 20º DO CVM

LISORTA – Ass. Técnica, Lda.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	886.991	13,65%
Através do Sr. Dr. José Carlos Moreira Rato que é Gerente da accionista	79.117	1,22%
Total imputável	966.108	14,86%

ELAO – SGPS, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	940.261	14,46%
Através do Sr. Dr. Fernando da Fonseca Santos, Administrador da Sociedade, que é Administrador da accionista	189.138	2,90%
Através do Sr. Engº. José António da Costa Limão Gatta, Administrador da Sociedade, que é Administrador da accionista	64.536	0,99%
Total imputável	1.193.935	18,36%

TORA – Sociedade Imobiliária, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	9.750	0,15%
Através do Sr. Eng.º José Manuel Moreira Rato que é Presidente do Conselho de Administração da sociedade accionista	8.519	0,13%
Através de Sr. Dr. José Carlos Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista	79.117	1,22%
Através do Sr. Dr. Frederico José Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista	293.650	4,52%
Total imputável	391.353	6,02%

DR. FREDERICO JOSÉ APLETON MOREIRA RATO	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	293.650	4,52%
Total imputável	293.650	4,52%

DR. FERNANDO MANUEL CARDOSO MALHEIRO DA FONSECA SANTOS	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	189.138	2,91%
Total imputável	189.138	2,91%

DR. NELSON MAIA OLIVEIRA	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	130.000	2,00%
Através da Companhia da Ria - Soc. Agrícola e Imobiliária, SA	199.360	3,07%
Total imputável	329.360	5,07%

Durante o 1º semestre de 2005, não houve qualquer comunicação de redução ou alienação total da participação.



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246.^o do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** (adiante designada apenas por **Reditus** ou Empresa), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço Consolidado (que evidencia um total de balanço de 23 961 671 euros e um total de capital próprio de 2 979 143 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 866 586 euros) e na Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas do período findo naquela data e nas correspondentes Notas Explicativas e na Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa.

2. As quantias expressas nas demonstrações financeiras, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

4. É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações; (ii) a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

5. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.



Âmbito

6. O trabalho que desenvolvemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

(a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

8. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

Parecer

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado com vista à obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

10. Sem afectar as conclusões expressas no parágrafo anterior refira-se que:

10.1. A **Reditus** preparou e publicou a informação financeira consolidada pela primeira vez de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC/NIRF) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e com as interpretações do *Standing Interpretations Committee (SIC) do IASB*. A Informação financeira referente a 30 de Junho de 2004 foi elaborada de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade (NIC) nº 34 – *Relato Financeiro Intercalar*, tendo em consideração os princípios definidos na Norma Internacional de Relato Financeiro (NIRF) nº 1 – *Adopção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro*. A informação financeira referente ao exercício anterior foi reexpressa para efeitos comparativos, não sendo comparável com a publicada em períodos anteriores previamente à adopção das referidas Normas.

10.2. As demonstrações financeiras consolidadas referentes a 31 de Dezembro de 2004 e 30 de Junho de 2004, preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e por nós examinadas, foram objecto de emissão de parecer contendo uma reserva relativa ao reconhecimento em Imobilizações Incorpóreas de valores atribuídos a marcas, carteira de clientes, transferência de quadros e respectivo know-how, exploradas pelo Grupo. Com a adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Contabilidade (NIC/NIRF), procedeu-se à regularização desses valores.

Lisboa, 13 de Setembro de 2005



Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de
Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)

Nota:

"A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 250º do Código dos Valores Mobiliários, dispensou a publicação das contas individuais. Os documentos de prestação de contas alvos desta dispensa encontram-se disponíveis para consulta, juntamente com os restantes, na sede desta Sociedade, de acordo com o estabelecido pelo Código das Sociedades Comerciais."

Referimos, ainda, que no Relatório de Revisão Limitada elaborado pelo Auditor externo sobre as contas individuais preparadas de acordo com o POC, consta a reserva de teor semelhante ao dos anos anteriores, que se transcreve: "Na sequência de processo de reestruturação do grupo REDITUS, ocorrido em 1996, a Empresa reconheceu como Imobilizações Incorpóreas, em anos anteriores, o valor de cerca de 23 900 000 euros, referente ao valor atribuído conjuntamente a uma marca, à carteira de clientes, à transferência de quadros e respectivo *know-how*, explorados essencialmente por uma das suas participadas. O reconhecimento deste valor como um activo, o qual foi gerado internamente, não se encontra previsto nos princípios contabilísticos geralmente aceites."

O Relatório de Revisão Limitada elaborado por Auditor registado na CMVM sobre a informação semestral consolidada preparada de acordo com as IFRS, referente ao mesmo período, não contém qualquer reserva.